

Too Good To Go integra Pacto do Porto para o Clima

5 de Abril, 2024

O **Pacto do Porto para o Clima**, uma iniciativa da Câmara Municipal do Porto, anunciou a integração formal da **Too Good To Go**, empresa de impacto social responsável pela maior aplicação do mundo que liga os utilizadores a lojas parceiras para salvar alimentos não vendidos e combater o desperdício alimentar.

Esta adesão sublinha o compromisso conjunto de promover **a importância de um sistema alimentar sustentável** e a **luta contra o desperdício alimentar**, com o propósito de cumprir os objetivos de descarbonização estabelecidos no Pacto. É crucial salientar que o desperdício alimentar representa cerca de 10% das emissões globais de gases com efeito de estufa, reforçando a necessidade urgente de medidas eficazes nesta área para mitigar as alterações climáticas. O acordo foi formalizado esta terça-feira, 2 de abril, no Mercado do Bolhão.

Com estas novas integrações, o Pacto do Porto para o Clima alcançou 235 subscritores institucionais comprometidos com as metas climáticas da cidade, que aderem de forma voluntária, não vinculativa e sem custos.

“É urgente que o desperdício alimentar seja encarado como uma prioridade em Portugal, dada a sua influência devastadora a nível ambiental, económico e social. Esta preocupação invoca o nosso compromisso com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12.3, que ambiciona reduzir para metade o desperdício per capita de alimentos até 2030. Com a recente nomeação dos ministros que integram o novo governo, encontramos-nos num momento determinante para definir as áreas-chave de ação para os próximos anos. Assim, apelamos ao governo que adote medidas concretas contra o desperdício alimentar nos primeiros 100 dias de legislatura, comprometendo-se com a implementação de ações significativas nos próximos 4 anos, em consonância com as políticas em desenvolvimento a nível da UE. Salientamos que a Comissão Nacional de Desperdício Alimentar (CNDA) já está a elaborar a Estratégia Nacional e Plano de Ação de Combate ao Desperdício Alimentar. Assim, as novas regulamentações aprovadas devem estar alinhadas com as questões abordadas por esta estratégia”, afirma **Maria Tolentino, Country Director em Portugal da Too Good To Go**.

“O desperdício alimentar deve, sem dúvida, fazer parte da agenda regulamentar e política. É fundamental realçar a importância das políticas públicas, tendo o Município do Porto como exemplo, e a relevância da cooperação público-privada. Estamos entusiasmados por sermos integrantes do Pacto do Porto para o Clima e consequentemente contribuímos ativamente para a construção de um futuro mais sustentável para a cidade do Porto bem como para todo o país”, acrescenta Maria Tolentino.